

**Campanha Salarial 2013**

## **Assembleia amanhã às 12h na sala CB 1**

Nesta terça-feira a partir do meio-dia acontece a assembleia que discutirá os próximos passos da campanha salarial, à luz dos informes das reuniões com o reitor, no dia 26, e do Fórum das Seis ocorrida na última sexta-feira.

O reitor ainda não apresentou nenhuma proposta concreta de equiparação dos pisos salariais. Mesmo com o volume de reservas bilhonário da Universidade, Tadeu entende que a isonomia dos pisos pode esperar. Vale lembrar que este tema é prioridade da

pauta do Fórum das Seis há pelo menos dois anos.

Desde o dia 14 de abril, os trabalhadores cobram negociação para implementação imediata dos itens prometidos durante a campanha para escolha do reitor. Esperam ainda abrir negociações com o Conselho de Reitores (Cruesp) a respeito do reajuste salarial de 11% e das outras reivindicações unificadas.

O Fórum das Seis também solicitou reunião com Tadeu para a próxima semana, já que até agora o Cruesp tam-



bém não se manifestou sobre a pauta unificada protocolada desde o dia 16.

A assembleia de amanhã definirá a luta pela garantia das reivindicações da categoria. Sua presença é nossa força. Participe!

**Universidade**

## **TCE volta a questionar contratação de procuradores**

O Tribunal de Contas do Estado publicou nessa terça-feira (30) no Diário Oficial do Estado novo despacho referente a irregularidades constatadas na prestação de contas da Universidade no exercício de 2009. O conselheiro Dimas Eduardo Ramalho determina à instituição que apresente num prazo de 15 dias comprovantes relativos a operações financeiras realizadas naquele ano e que a Unicamp “deverá ainda informar se foram mantidos nos quadros da Universidade os procuradores oriundos de outros cargos”.

Como noticiado pelo **Boletim do STU**, o TCE vem questionando o fato desses profissionais serem contratados em caráter temporário, visto que essa é uma atividade de

caráter permanente, cujos cargos devem ser ocupados por concurso público. Esse apontamento aparece nos relatórios de auditoria de 2011 e também em 2009, mesmo ano em relação ao qual Dimas Ramalho também determinou que dirigentes da Unicamp devolvam valores recebidos acima do teto de vencimentos estadual. Entre os citados estão os reitores Fernando Costa e José Tadeu Jorge. Tadeu informou na entrevista coletiva concedida no dia 22 de abril que a Universidade recorreu da determinação de devolução dos supersalários, mas o recurso ainda não foi julgado.

Diante da recusa do ex-reitor Fernando Ferreira Costa de responder aos questionamentos feitos diversas vezes pelo STU sobre as ir-

regularidades apontadas na auditoria do TCE sobre as contas de 2011, a diretoria da entidade protocolou representação ao Ministério Público Estadual. O sindicato solicita que seja apurado o fato das procuradoras Fernanda Lavras Costallat Silvado, Luciana Alboccino Barbosa Catalano e Rosa Maria da Silva Bittar terem sido enquadradas na função de Procurador de Universidade Assistente em 2012, após diversas prorrogações contratuais. A representação também aponta indícios de nepotismo na Universidade e pede ao MPE que investigue tais suspeitas.

O sindicato cobra uma reformulação da Procuradoria Geral, que patrocinou tantas arbitrariedades durante a gestão Fernando Costa.

## Mais de 60 mil dizem “NÃO” à EBSERH em plebiscito

Trabalhadores técnicos administrativos das universidades, docentes, estudantes e usuários do SUS de todo o Brasil disseram não à implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). É o que mostra o resultado do plebiscito realizado nos dias 2 a 9 de abril pelas entidades ligadas à educação e saúde nas principais instituições federais de ensino superior (IFES) do país. Cerca de 60 mil pessoas votaram contra, e menos de 3 mil votaram a favor do modelo de gestão privatizante pro-

posto pelo governo federal.

O resultado do plebiscito nacional foi entregue ao MEC no dia 24 de abril como parte das atividades da Marcha a Brasília que reuniu cerca de 20 mil pessoas.

Com base no resultado da consulta, o movimento social pretende evitar a adesão das universidades ao novo modelo. De acordo com o Fórum Nacional Contra a Privatização da Saúde, em muitas instituições a aprovação tem se dado nos conselhos universitários sem nenhuma discus-

são com a comunidade acadêmica. O movimento também aguarda o julgamento no Supremo Tribunal Federal da ação direta de inconstitucionalidade (ADIn 4985) que questiona os dispositivos legais de criação da EB-SERH.

O STU considera o resultado do plebiscito uma vitória na luta por uma saúde pública de qualidade. E este triunfo fortalece a luta contra a autarquização do complexo hospitalar da Unicamp, que na prática segue o mesmo modelo da EB-SERH.

## Unicamp veta eleição de servidores em probatório nas comissões da CSARH

Os trabalhadores em estágio probatório estão sendo impedidos, mais uma vez, de participar dos espaços de debate e decisão na Universidade. Dessa vez, os funcionários ingressos há menos de 36 meses foram vetados de se candidatar nas eleições

das comissões da Câmara Setorial de Acompanhamento de Recursos Humanos (CSARH) para o período 2013/2015.

O STU orienta todos os trabalhadores que queiram disputar as eleições das comissões da CSARH que

procurem o sindicato para que sejam tomadas as providências jurídicas necessárias.

Vale lembrar que no ano passado, o STU ganhou na justiça ação contra impedimento à participação dos trabalhadores do probatório no Consu.

## Oposição fica em segundo lugar na eleição do Sindicato dos Municipais

A “Chapa 2 – Sindicato é pra lutar!”, formada por servidores contrários ao atrelamento da atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Campinas à Prefeitura, recebeu 998 votos (38,1% do total). A chapa situacionista venceu o pleito com apenas 140 votos de diferença e a chapa da CUT recebeu 480 votos (18,3%). O resultado foi comemorado pela oposição, que considerou a votação expressiva uma demonstração de que a categoria não tolera mais a subserviência da direção do sindicato ao Palácio dos Jequitibás. O STU agradece a todos os funcionários da Unicamp que ajudaram a conquistar votos para a

Chapa 2 junto a familiares e amigos do funcionalismo municipal e parabeniza os membros da oposição. A atual diretoria, vinculada ao governo, foi denunciada por fraudar a assembleia de definição da comissão eleitoral, não disponibilizar informações de forma democrática à categoria, intimidar servidores e inviabilizar a votação de muitos trabalhadores. Passada a eleição, a imprensa local já divulga que o secretário de Relações Institucionais da Prefeitura, Wanderlei de Almeida, afirmou que “muito dificilmente o reajuste que será dado passará do índice de inflação”.

**CORREÇÃO** - No Boletim do STU nº 23/2013 foi informado que o edital de convocação das eleições do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Campinas foi publicado num jornal de Limeira. Na verdade, o referido edital foi divulgado num jornal do município de Americana. De qualquer forma, fora da base da entidade.

**BOLETIM DO STU** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - gestão “Vamos à Luta!” **Textos:** Luciana Araújo e Rodrigo Cruz  
**Edição:** Luciana Araújo **Editoração Eletrônica:** Vinícius Souza - **Tiragem:** 4 mil exemplares - **Impressão:** Artes Gráficas Oliveira **Contatos:** 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 **INTERNET:** www.stu.org.br **EMAIL:** imprensastu@gmail.com **FACEBOOK:** stu.unicamp